

Área: **Manejo Integrado de Pragas**

IMPACTO DE DIFERENTES INSETICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE DA MOSCA-BRANCA SOBRE O PARASITÓIDE ENCARSIA SP.

Simone Silva Vieira (UDESC); **Adeney de Freitas Bueno** (EMBRAPA SOJA); **Mari Inês Carissimi Boff** (UDESC); **Regiane Cristina Oliveira de Freitas Bueno** (ESALQ/USP); **Alysson Luis Gobbi** (Uni-Anhanguera); **Fabrcio Rodrigues Vasco** (Uni-Anhanguera); **Gilvane Luís Jakoby** (UDESC)

Resumo

Objetivou-se nesse trabalho avaliar o impacto dos inseticidas utilizados no controle da mosca-branca, sobre o parasitóide de ninfas *Encarsia* sp. O experimento foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Arroz e Feijão, com delineamento inteiramente casualizado com 11 tratamentos e 4 repetições compostas de 10 ninfas de mosca branca parasitadas por *Encarsia* sp. Os tratamentos foram: piriproxifem 100, acetamiprido 50, buprofezina 150 + óleo mineral 0,25% v/v, lambda-cialotrina 26,5 + tiametoxam 35,25, espiromesifeno 60, beta-ciflutrina 9,375 + imidacloprido 75, beta-ciflutrina 9,375 + imidacloprido 75 + espiromesifeno 60, acefato 375, metamidofós + tiametoxan 14,1, água como testemunha seletiva e clorpirifós 480 como testemunha nociva. Ninfas de mosca-branca parasitadas por *Encarsia* sp. foram imersas nos tratamentos por três segundos e, após secagem, acondicionados em sacos plásticos até a emergência dos adultos dos parasitóides. A viabilidade do parasitismo foi avaliada e a redução na emergência dos parasitóides classificada segundo as normas da IOBC. Os inseticidas acetamiprido 50, lambda-cialotrina 26,5 + tiametoxam 35,25, beta-ciflutrina 9,375 + imidacloprido 75, beta-ciflutrina 9,375 + imidacloprido 75 + espiromesifeno 60 e clorpirifós 480 foram classificados como nocivos, o inseticida piriproxifem 100 foi moderadamente nocivo e os inseticidas buprofezina 150 + óleo mineral 0,25% v/v, espiromesifeno 60, acefato 375 e metamidofós + tiametoxan 14,1 foram classificados como levemente nocivo por propiciarem uma redução na emergência dos parasitóides superior a 99%, entre 80 e 90% e entre 30 e 79%, respectivamente em relação a testemunha. Nenhum inseticidas foi seletivo, mostrando os efeitos negativos que o uso abusivo de agroquímicos pode acarretar.

Palavras-chave: Seletividade, Manejo Integrado de Pragas, Controle Biológico, Controle Químico